

ESTUDO DE BASE DO PROGRAMA DE ÁGUAS RESILIENTES EM MASSINGIR

O Programa de Águas Resilientes da USAID visa **construir comunidades mais resilientes e seguras em termos de recursos hídricos** nas bacias dos rios Okavango e Limpopo. O Programa de Águas Resilientes centra-se especificamente na segurança hídrica transfronteiriça e na gestão de recursos; serviços de água potável e saneamento seguros e sustentáveis; adaptação às mudanças climáticas; e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

O objectivo deste documento é de:

- Proporcionar a comunidade de Massingir com feedback a partir do nosso estudo;
- Destacar áreas prioritárias em Massingir para se tornar mais resiliente; e
- Facilitar a sessão de planificação com base na informação que colectámos.

MASSINGIR EM REVISTA

Em Massingir entrevistámos 35 indivíduos

A distribuição dos indivíduos entrevistados foram igualmente separados entre jovens e não jovens.



A maioria dos entrevistados era do sexo feminino..



Em Massingir, a **agricultura** é a principal fonte de rendimento.

Compreendendo a resiliência em Massingir



As fontes de choques e factores de stress naturais em Massingir são **secas, ventos fortes e animais selvagens**.

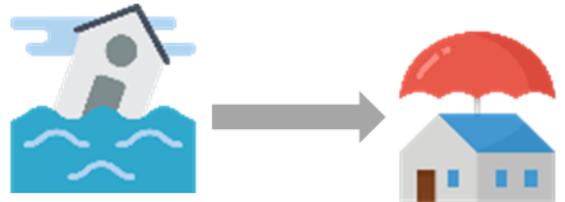


Estes choques e factores de stress têm um impacto negativo nas famílias que praticam a agricultura; e como resultado há disponibilidade **muito limitada de alimentos e água** para a comunidade.



Em Massingir, a resiliência é tida como **protecção social do Governo**.

O que é resiliência?



Resiliência é a capacidade de responder aos choques e factores de stress. Existem quatro dimensões de resiliência..

Capacidade de absorção

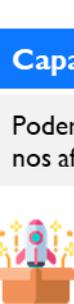


Podemos nos **proteger e confrontar** os eventos?



Capacidade de adaptação

Podemos **ajustar** o nosso modo de vidas após a ocorrência de um evento?



Capacidade de antecipação

Podemos **planear** para outros eventos que podem nos afectar?



Capacidade de transformação

Podemos **mudar a maneira como actuamos** com base no que aprendemos?

*Gráfico da faixa etária: 2% = Prefiro não revelar



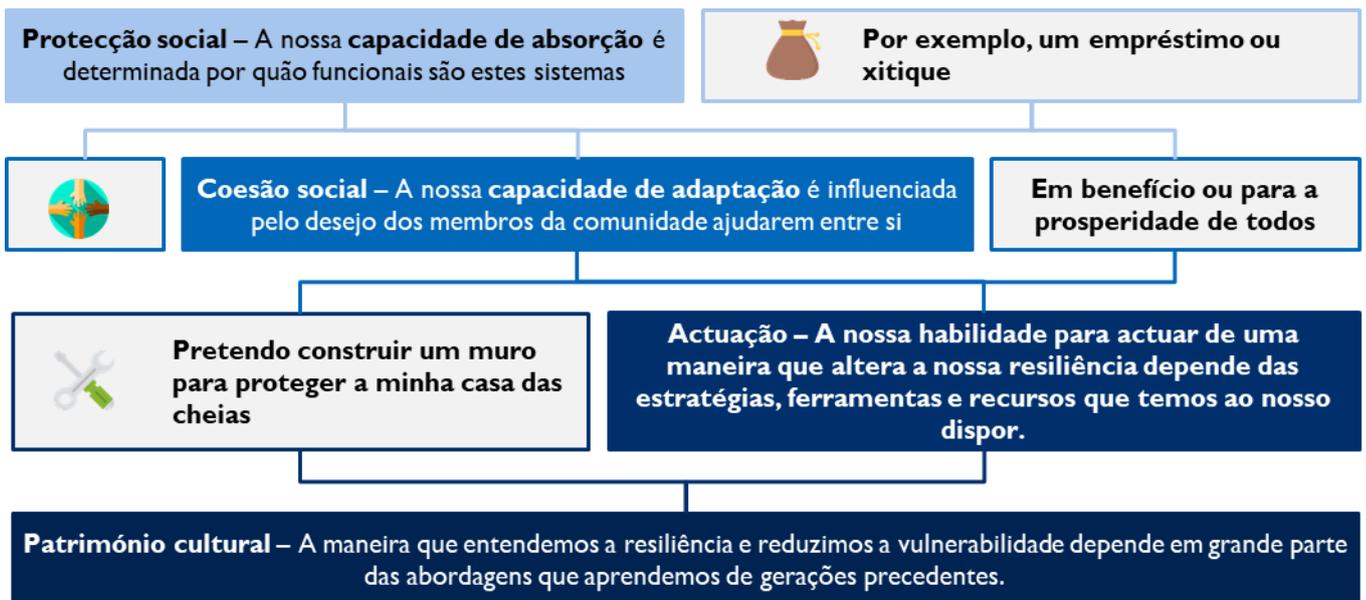
USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

ESTUDO DE BASE

Realizamos um estudo de base em 13 comunidades em sete países nas Bacias Hidrográficas dos rios Limpopo e Okavango. O objectivo era perceber como as famílias compreendem a resiliência, como as comunidades estão a criar resiliência, e o que isto significa para o nosso trabalho. Uma das áreas de estudo foi Massingir. Massingir está localizada na Bacia Hidrográfica do Limpopo. A Bacia Hidrográfica do Limpopo cobre o sul do Botswana, o norte da África do Sul, o sul do Zimbabué e o sul de Moçambique.

O QUE DETERMINA A RESILIÊNCIA?

O nosso estudo de base concluiu que a resiliência é determinada por quatro factores: **1. Protecção social**, **2. Coesão social**, **3. Actuação**, e **4. Património cultural**.



O QUE CONSTATÁMOS EM MASSINGIR?

A seca é o maior desafio enfrentado pelas comunidades de Massingir. As secas têm um efeito generalizado, reduzindo o rendimento das culturas e aumentando a insegurança alimentar. Isso é exacerbado pelas altas temperaturas e pelos ventos fortes. Estes últimos podem destruir casas e colheitas. Os recursos naturais são vistos como uma fonte de alimento e rendimento, mas os animais são também vistos como uma ameaça, enfatizando a preocupação com o conflito homem-fauna bravia. Este último é susceptível de aumentar à medida que a concorrência pelos restantes recursos naturais continua a crescer.

A SECA É O PRINCIPAL DESAFIO EM MASSINGIR

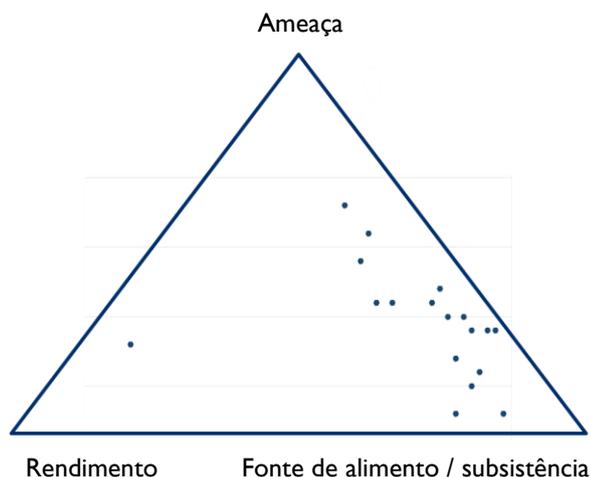


A escassez de água provocada pela seca é a maior fonte de stress para as famílias em Massingir. Esta escassez tem efeitos prejudiciais em termos de segurança alimentar, particularmente em Massingir, onde muitas comunidades dependem da agricultura de subsistência para a produção de alimentos e geração de rendimentos. O agravamento das secas reduz os rendimentos das culturas, resultando numa fome generalizada nas comunidades ao redor de Massingir. Além disso, os membros da comunidade temperaturas mais elevadas e ventos fortes. Estes últimos terão destruído casas e colheitas. Os membros da comunidade também apontaram que a presença de animais selvagens é uma ameaça particularmente relacionada com a destruição de culturas e coloca o gado em perigo. Os efeitos da seca são generalizados.

MASSINGIR E OS RECURSOS NATURAIS

Os recursos naturais são fonte de alimento e geração de rendimento, mas constituem também uma fonte de ameaça para as famílias em Massingir.

O diagrama abaixo demonstra que a água é a principal fonte de alimento/subsistência em Massingir. A falta de reconhecimento da água como uma ameaça deve-se provavelmente a falta de água na região e a interpretação da comunidade sobre a questão.

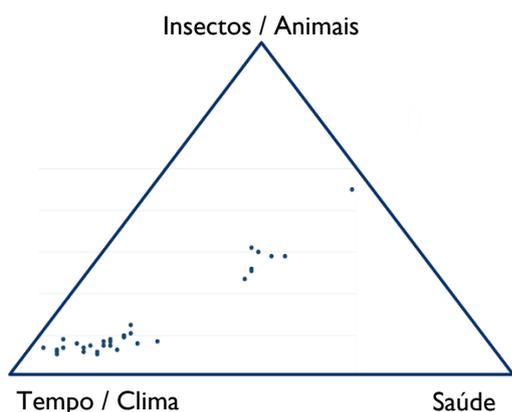


- As plantas são vistas principalmente como uma fonte de alimento e de rendimento. Houve um ligeiro reconhecimento das mesmas como ameaças. Isto pode ser devido à escassez de plantas devido à seca.
- Os animais são vistos tanto como uma fonte de rendimento como de alimento. Podem também ser vistos como ameaças - reconhecendo a questão do conflito homem/fauna bravia na região.

CAUSAS DOS CHOQUES E FACTORES DE STRESS

O tempo/clima constitui a principal forma de choques ou factores de stress, com alguma preocupação em relação ao conflito homem-fauna bravia.

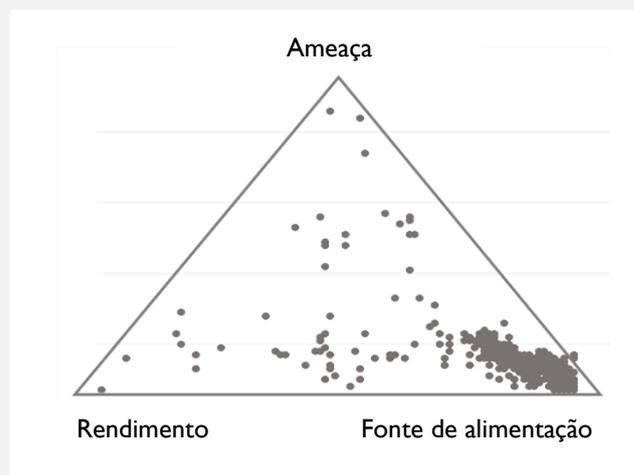
Massingir é fortemente afectada por condições de seca que por sua vez têm impacto negativo na segurança alimentar. A nutrição deficiente pode enfraquecer ainda mais os sistemas imunitários dando espaço para o reconhecimento da saúde como um choque/factor de stress.



MASSINGIR COMPARATIVAMENTE A BACIA HIDROGRÁFICA DO LIMPOPO

Como em Massingir, os recursos naturais podem ser vistos como a principal fonte de alimento ou subsistência bem como de ameaças.

Quando comparado à Massingir, a água (ou a escassez da mesma) é tida como uma ameaça na Bacia Hidrográfica do Limpopo. O reconhecimento da água como fonte de rendimento é mais generalizado em toda a Bacia.

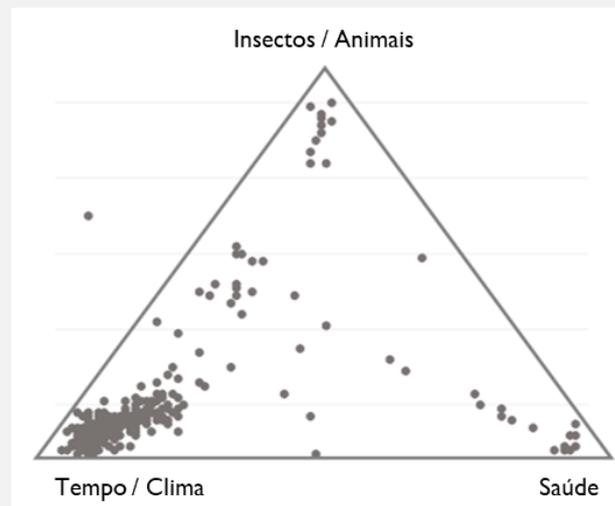


- Como em Massingir, as plantas são vistas principalmente como uma fonte de alimento e de rendimento.
- Como em Massingir, os animais são vistos como fonte de alimento bem como de rendimento e de ameaça.

CAUSAS DOS CHOQUES E FACTORES DE STRESS

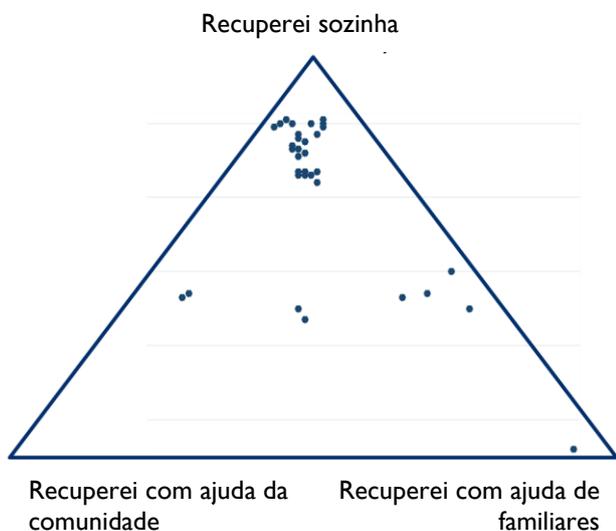
Como em Massingir, a água e o clima constituem a principal forma de choques e factores de stress na Bacia Hidrográfica do Limpopo.

As ameaças provenientes de insectos/animais e a saúde são reconhecidas com maior precisão na Bacia, contudo a saúde não é tida como uma ameaça relevante em Massingir.



RECUPERAÇÃO DE CHOQUES E FACTORES DE STRESS

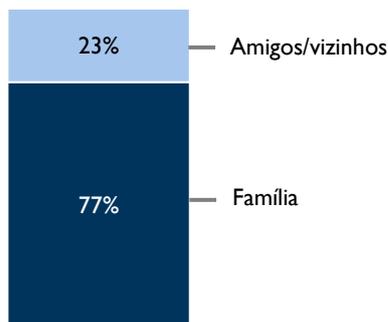
As famílias em Massingir dependem em grande parte de si mesmas para recuperarem gradualmete através do apoio que recebem de familiares e membros da comunidade.



APOIO E PLANO PARA SITUAÇÕES DE CHOQUES E STRESS EM MASSINGIR

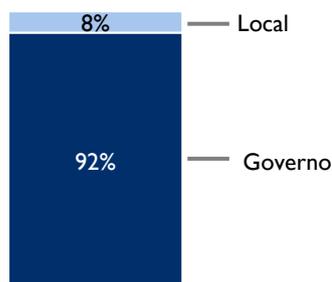
37% das famílias têm pessoas à quem recorrer em caso de ajuda.

Portanto, há níveis muito baixos de apoio em Massingir. Dos que **têm pessoas à quem recorrer**, a maioria pede ajuda à familiares.



37% das famílias pertencem a organizações à que podem pedir apoio.

Das 37% que pertencem a organizações, a maioria depende do Governo.



MASSINGIR COMPARATIVAMENTE À BACIA HIDROGRÁFICA DO LIMPOPO

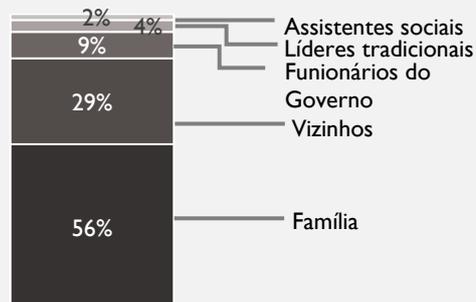
As famílias na Bacia Hidrográfica do Limpopo podem recorrer ao apoio de seus familiares e a comunidade e mesmo entre si. Tal é diferente para Massingir onde a auto-suficiência é mais comum.



APOIO E PLANO PARA SITUAÇÕES DE CHOQUES E STRESS NA BACIA DO LIMPOPO

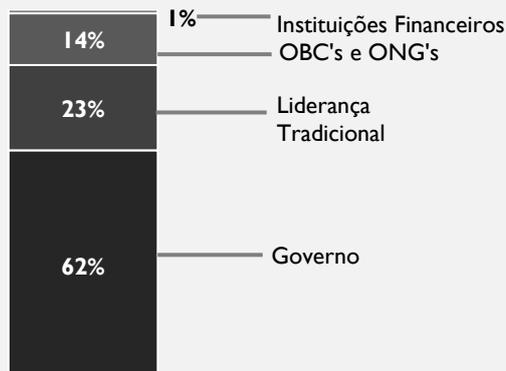
56% das famílias da Bacia Hidrográfica do Limpopo tem pessoas à quem podem recorrer para pedir apoio.

Isso é consideravelmente elevado que os 37% em Massingir. Daquele que têm pessoas à quem recorrer, a maioria (56%) recorrem à família.



42% das famílias da Bacia Hidrográfica do Limpopo pertencem a organizações à quem recorrem em busca de apoio.

É semelhante em Massingir. Das 42% que pertencem a organizações à quem recorrem, a maioria, como em Massingir, depende do Governo.



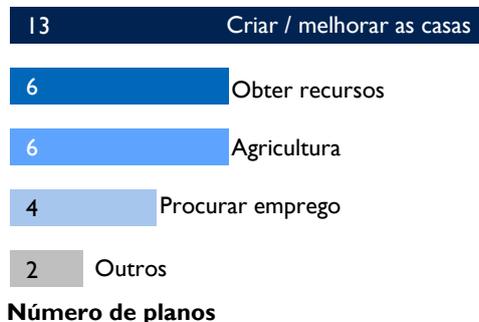
PLANO PARA O FUTURO

De modo geral, as famílias em Massingir sentiram **que mais recursos e, em menor medida mais informação ajudaria-lhes a responder melhor** aos choques e factores de stress no futuro.

O que os outros na comunidade fazem e a informação recebida foram identificados como os mais influentes para a tomada de decisões das pessoas. Por conseguinte, há necessidade de assegurar uma comunicação clara dentro da comunidade para permitir acções de colaboração.

86% das famílias em Massingir **têm um plano** para futuros choques naturais e factores de stress. Das 86% das famílias em Massingir que têm um plano, muitos estão relacionados com a construção ou melhoria das suas casas e com a necessidade de recursos adicionais. Exemplos dos planos que as pessoas reportaram incluem:

- **Construir uma casa:** Muitos têm planos para construir ou melhorar a sua casa familiar
- **Obter recursos:** Isto dependeria ou da ajuda social do Governo ou de ONG's na área
- **Agricultura:** Manutenção das práticas agrícolas, criação de galinhas, instalação de bombas de água para melhorar a irrigação
- **Procurar emprego:** O rendimento limitado está a levar os membros da comunidade a procurarem emprego alternativo.
- **Outros:** Planos para melhorar a comunidade em geral, incluindo a plantação de mais árvores.



A falta de recursos e de apoio impede as pessoas em Massingir de implementarem os seus planos.

COMO MASSINGIR PODE SER MAIS RESILIENTE?

A nossa pesquisa constatou que as comunidades que são resilientes aos choques naturais e aos factores de stress podem 1. Proteger-se dos eventos e ajustar o seu modo de vida após um evento ter acontecido; 2. Fazer um plano para outros eventos; e 3. Mudar a forma como fazem as coisas. Mais especificamente:

As comunidades que podem proteger-se dos eventos e ajustar o seu modo de vida depois de um acontecimento, têm:

- Fortes canais de comunicação
- Fortes redes sociais

- Acesso a instituições funcionais

As comunidades que podem planear outros eventos que possam acontecer:

- Um plano contra choques e factores de stress

As comunidades que podem mudar a forma como fazem as coisas:

- Gerir bem os ecossistemas
- Gerir bem os sistemas de água
- Adaptam as práticas agrícolas às mudanças climáticas
- Adaptam estratégias de subsistência

As comunidades de Massingir sentiram que a falta de recursos e de apoio social as impedia de tomar decisões em resposta a choques e stress naturais, enfraquecendo assim a resiliência destas comunidades dadas as duras condições climáticas e o conflito homem-fauna bravia.

Os residentes em Massingir sentiram que estariam mais aptos a responder a estes choques e stress naturais se tivessem acesso a recursos. A diversificação das fontes de rendimento desempenha um papel importante neste contexto, e a agricultura inteligente em termos do clima poderia desempenhar um papel no aumento do rendimento das famílias.

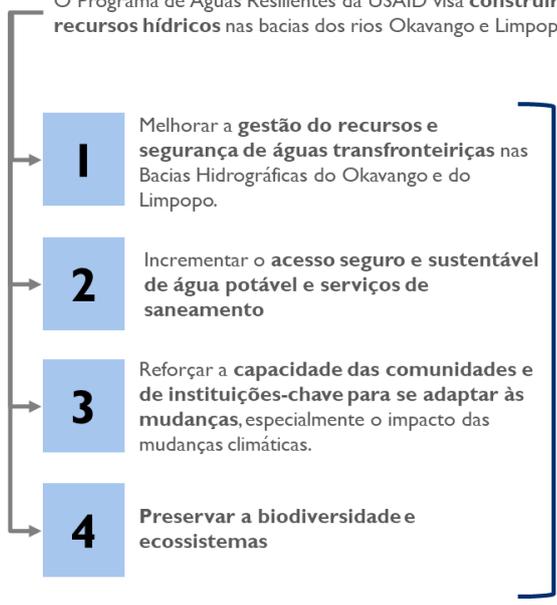
A Massingir enfrenta desafios de acesso variável à água que afectam toda a comunidade. Existem fortes laços comunitários, e o seu aproveitamento é identificado como uma forma importante de reforçar a resiliência em Massingir. Como a tomada de decisões domésticas é grandemente influenciada pelo que outros na comunidade decidem, há necessidade de mais plataformas de envolvimento público, tais como as rádios comunitárias. Isto permitirá que os líderes locais comuniquem com toda a comunidade.

O desejo expresso pelas famílias em Massingir de melhorar as infra-estruturas comunitárias proporciona uma oportunidade para as pessoas se reunirem, e planearem em conjunto, para um desenvolvimento mais eficiente das infra-estruturas, e um planeamento mais forte e enraizado localmente.

Com base nas constatações da nossa pesquisa, os efeitos dos choques e dos factores de stress foram sentidos sob a forma de redução dos alimentos e da água, do apoio social e dos rendimentos/recursos. As iniciativas destacadas acima procuram permitir às comunidades de Massingir melhorar a sua preparação para futuros choques, e recuperar mais rapidamente destes choques. Isto é possível através da criação principalmente de métodos agrícolas adaptativos e da aquisição colectiva de sementes para minimizar o risco individual.

VISÃO GERAL SOBRE O PROGRAMA DE ÁGUAS RESILIENTES DA USAID

O Programa de Águas Resilientes da USAID visa **construir comunidades mais resilientes e seguras em termos de recursos hídricos** nas bacias dos rios Okavango e Limpopo. Temos quatro objectivos:



Para operacionalizar, criamos:



**LIBAKA ZA
KUKONA
KUKUTISEZA
MAYEMO SAKATA
APILI**

- As instituições são cruciais para a gestão de recursos e para a criação de resiliência.
- Estamos a apoiar instituições na criação de capacidade de planeamento, construção de redes fortes, melhoria de um ambiente favorável e cumprimento dos seus objectivos.
- A apropriação institucional é importante para a sustentabilidade.



**MIKWA YA
LITABA ZE
TOMAHANA**

- Para gerir melhor os recursos e criar resiliência, precisamos de informação que seja acessível e que possa ser utilizada para a tomada de decisões.
- Estamos a trabalhar para preencher lacunas de informação, sintetizando a informação e integrando-a na tomada de decisões.



**LIKEZO ZA
BUIKUPULELI**

- Precisamos de considerar novas formas de viver para nos adaptarmos às mudanças climáticas. Para tal, precisamos de compreender o que são estas práticas e como as podemos utilizar.
- Vamos apoiar a inovação e os sistemas de adaptação dinâmica.